

# A SITUAÇÃO

## JORNAL OFFICIAL, POLITICO E LITTERARIO.

### Assignatura

Por um anno . . . 125000  
Por seis mezes . . . 75000  
Numero avulso . . . \$400

PUBLICA-SE QUAS VECES POR SEMANA EM DIAS INDETERMINADOS

SUBSCREVE-SE NO ESCRITORIO DA TYPOGRAPHIA A RUA ONZE DE JULHO N. 22.

### Não se recebe

ASSIGNATURA POR MENOS DE SEIS MESES

### PARTE OFFICIAL.

#### GOVERNO DA PROVINCIA

Administração de S. Ex.<sup>a</sup> o  
Sr. General Hermes Ernesto da Fonseca.

#### EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO.

Ao Inspector Geral das Aulas, declarando que approva o procedimento do Inspector Parochial da Villa de Corumbá, do qual da conta S. Ex.<sup>a</sup> em officio de 13 do corrente, e que expede-se as necessarias ordens para que sejam pagos pela Collectoria d'aquella Villa os alugueis da casa em que funcção a respectiva escola do sexo masculino, visto ter a Camara Municipal daquella Villa deixado de cumprir a promessa que fez de dar accomodações para a referida escola.

(Ao Inspector da Thesouraria Provincial ordenou-se que expedisse as ordens necessarias neste sentido.)

— Ao Director interino do Arsenal de Guerra, mandando expedir as ordens para que do dia 22 em diante, até segunda ordem, sejam dados apresentar ao Fiscal da Camara Municipal quatro presos condemnados a prisão com trabalho, convenientemente escoltados, fim de se empregarem na limpeza dos tanques d'agua potavel desta Capital.

— A S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional, declarando-lhe que attendendo ao que a Presidencia requererem Joaquim Pereira Guimarães Francisco Alexandre Ferreira Junior, nesta data se-lhes concede dispensa do serviço do 1.<sup>o</sup> Corpo de Artilharia e seus camaradas Emygdio do Nascimento e Justino Romão de Miranda, que fazem par-

te do destacamento da Villa de Diamantino; devendo S. Ex.<sup>a</sup> expedir suas ordens para que sejam elles substituidos por outros guardas nacionais.

#### REQUERIMENTOS

De José Augusto Pompeo, pedindo ser nomeado para o lugar de Escrivão chefe do Escritorio do Ajudante do Arsenal de Guerra.  
*Indefirido á vista da informação.*

De D. Denilde Maria da Purificação, pedindo dispensa do serviço do Corpo destacado á seu filho Horacio Martiniano de Araujo.  
*Indefirido á vista da informação.*

De Joaquim Gonçalves Netto e João Baptista de Siqueira, pedindo igual dispensa á seus filhos Delmino Gonçalves Netto e Antonio da Silva Freire.  
*Indefirido.*

De Alexandre Alves de Souza, Cabo d'Esquadra do 1.<sup>o</sup> Corpo destacado, pedindo 15 dias de licença para tratar de seus interesses.  
*Indefirido.*

De Casimiro Corrêa de Mello, pedindo o abono da gratificação que foi dada á João José das Neves relativamente á condução de praças de exercito á Corumbá.  
*Indefirido.*

De Antonio Romualdo da Silva Pereira, pedindo pagamento da quantia de 1:379\$758 reis, importância de frete de cargas do Governo conduzidas pelo vapor Leocadia de Corumbá á Capital.

*Pague-se em termos pela Thesouraria de Fazenda.*

De Luiz Monteiro de Aguiar, empresario da barca pendulo, pedindo que se lhe marque dia e hora para assignar o termo de que trata os art.<sup>os</sup> 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> da Lei Provin-

cial n.<sup>o</sup> 10 de 3 de Julho do corrente anno.

*Apresente-se o supplicante no dia 28 do corrente na Secretaria desta Presidencia para o fim a que se propoe.*

D.A 22

#### EXPEDIENTE

Ao Inspector da Thesouraria Provincial, transmittindo-lhe para os fins convenientes dous officios que á Presidencia dirigio o Fiscal das obras Publicas da Capital, dando conta do resultado do exame a que procedeo não só nas obras da ponte sobre o rio Coxipó no lugar denominado — Jurumirim — e estrada da serra do Victoriano Freire, como nas de limpeza da estrada da mata do Arica guassú, no lugar denominado — Barreiro Vermelho. —

— Ao Dr. Delegado do Cirurgião mór do Exercito, mandando apromptar com a maxima brevidade uma pequena ambulancia para ser fornecida ao Tenente Manoel Ferreira Mendes que tem de seguir como Commandante do destacamento do Rio manso.

— Ao Director interino do Arsenal de Guerra, mandando fornecer ao Tenente Manoel Ferreira Mendes, Commandante do destacamento do Rio manso, dous machados e quatro facões.

— Ao Intendente da Guerra, accusando o recebimento de dous conhecimentos dos diversos objectos que foram por S. Ex.<sup>a</sup> remettidos com destino á esta Provincia.

— Ao Presidente da Provincia de Santa Catharina, accusando o recebimento do officio de 7 de Agosto ultimo em que S. Ex.<sup>a</sup> communica haver n'aquelle dia prestado juramento o tomado posse do cargo de Presidente d'aquella Provincia.

— Pela Secretaria — Ao Director da Secretaria d'Estado dos Negocios da Agricultura, declarando terem sido presentes á S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. General Presidente da provincia e pelo mesmo mandados distribuir convenientemente, dez exemplares do projecto da Camara dos Sr.<sup>es</sup> Deputados concedendo auxilio á lavoura, os quaes acompanharam o officio de S. S.<sup>as</sup> n.<sup>o</sup> 35 de 30 de Agosto ultimo.

Dia 23

Ao Director Geral da Instrução publica da Provincia das Alagoas, agradecendo a offerta de um exemplar do Relatorio que, sobre o estado da instrução publica d'aquella Provincia, em 1874, foi por S. S.<sup>as</sup> apresentado á Presidencia da mesma Provincia.

Dia 27

Ao Inspector da Thesouraria Provincial declarando que fica approvada a deliberação tomada em junta de 25 do corrente mez, em relação ás contas do ex-Collector Provincial da Cidade de Poconé, Tenente Irineo da Costa Ribeiro, pertencentes aos exercicios de 1871 e 1872, bem como ás dos ex-Agentes da Freguesia de S. José de Herculanina Tenente Rogaciano Monteiro de Lima e Capitão Nuno Anastacio Monteiro de Mendonça, dos exercicios de 1872 e 1873, ás do ex-Agente da Freguesia de S. Antonio do rio abaixo José da Costa e Arruda de 1873 e 1874, e finalmente ás do Agente da Colonia dos Dourados Capitão João Caetano Teixeira Muzzi de 1874.

Dia 28

Ao Tenente Coronel Francisco da Costa Rogo Monteiro, Director do Arsenal de Guerra, declarando que vai ter o conveniente destino a petição que S. S.<sup>as</sup> dirige ao Governo imperial.

— Ao Fiscal das Obras Provincias, ordenando que proceda a um exame minucioso nas pontes existentes no caminho que desta Capital vai ter á freguesia de Nossa Senhora da Guia, e que informe á esta Presidencia sobre o estado de cada uma d'ellas, e especialmente da que se acha sobre o ribeirão denominado — das Comadres —, apresentando o orçamento das despesas necessarias para os respectivos concertos.

— Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, declarando que fica approvada a nomeação que fez o Inspector da Alfandega de Albuquerque de Antonio Gomes Monteiro para servir no lugar de Correo d'aquella Repartição.

— Ao mesmo, remettendo o officio que em data de 20 do corrente á esta Presidencia dirigio a Commissão encarregada de colligir nesta Provincia os productos destinados á Exposição Nacional, pedindo pagamento da quantia de 50:49053, importancia dos objectos comprados e remettidos á Commissão Superior na Corte, e ordenando á S.S. que mande pagar, nos termos da sua informação, a referida quantia.

#### REQUERIMENTO

De Duarte Bastos, pedindo por certidão o theor da proposta apresentada na Thesouraria da Fazenda por Florencio Garay como concorrente ao fornecimento da commissão de limites entre o Imperio e a Republica da Bolivia.

Passa-se, não havendo inconveniente.

## GAZETILLA

**Baile.** — S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. general Hermes acaba de offerecer um baile aos illustres cavalheiros que lhe offertaram o do dia 9 de Outubro proximo passado.

Este baile terá lugar no dia 30 do corrente no palacio da presidencia.

No dia 2 de Dezembro proximo futuro terá lugar um outro baile no mesmo edificio offerecido por S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Hermes em commemoração ao feliz anniversario nacional de S. M. o Imperador.

**Caixa Economica.** — Depósitos feitos na Caixa economica da data 22 a 27 do corrente mez.

|                   |            |
|-------------------|------------|
| 22 de Novembro... | 1:259\$000 |
| 23 » » » »        | 1:161\$000 |
| 24 » » » »        | 307\$000   |
| 25 » » » »        | 309\$000   |
| 26 » » » »        | 650\$000   |
| 27 » » » »        | 100\$000   |

R. .... 3:837\$000

Retirado no dia 23... 508\$000

Liquido remettido á Thesouraria da Fazenda..... R. 3:787\$000

**EXTRACTOS.** — **Freio para as paixões.** — Disse um philosopho, certo dia, que a razão era um freio para conter-se na carreira de nossos vicios e paixões.

Tempo depois estando completamente embriagado, tiveram de recolhê-lo e metê-lo na cama em casa de um lavrador.

Quando elle voltou perguntou-lhe o hospede.

— Bom amigo, que fez o Sr. do freio?

— Tinha-o tirado para beber, respondeu elle.

Matar um homem, de qualquer modo que seja, é cravar um punhal na consciencia, abrir no coração ferida que nunca mais cicatriza, pelo contrario, aggravada continuamente pelo remorso, perturba a paz do espirito e a tranquillidade do somno.

Não se agita numa só folha no universo sem que o Ente Supremo a veja balançar-se, e lhe permita ceder ao impulso da branda oragem que a impelle. — *Escriv.*

A grande dor e a grande alegria, isto é, os dois polos da sensação humana, fazem os verdadeiros poetas.

Este mundo é composto de alguns tolos e de muitos velhacos. Não bem que o homem se colloque entre os segundos quando tem fama de ser dos primeiros.

A honra da mulher comparo eu á conta do algarismo; tanto erra quem errou em um como quem errou em mil.

#### o tulipio e a rosa.

Disse á rosa a campá fria: — Ao rocio que a aurora envia, Que fazes, ó flor mimosa?

— O doce mel perfumado, Responde a rosa, é gerado C'o fresco orvalho dos céos.

E tu, abysmo profundo, Aos que partem deste mundo Que fazes? pergunta a rosa.

— Eu, volvo a campá gelada, Em cada vida cortada, Mais um anjo entregue á Deos.

*Victor Hugo.*

#### A flor do maracujá.

Pelas rosas, pelas lyrios,  
Pelas abelhas, sinhô;  
Pelas notas mais chorosas  
Do canto do sabiá:  
Pelo culice de angustias  
Da flor do maracujá;

Pelo jasmim, pelo goivo,  
Pelo agreste manacá,  
Pelas gottas do sereno  
Nas folhas do gravatá:  
Pela corda de espinhos  
Da flor do maracujá;

Pelas azues borbúletas  
Que descem do Parnaí,  
Pelo colibri que brinca  
Nas alvas plumas do abá:  
Pelos cravos desenhados  
Na flor do maracujá;

Pelas franças da mãe d'agua  
Que junto da fonte está,  
Pelos thesouros occultos  
Nas minas do Siacorá:  
Pelas chagas roxeadas  
Da flor do maracujá;

Pelo mar, pelos desertos,  
Pelas montanhas, sinhô,  
Pelas florestas imensas  
Pelo fillam de Jehovah!  
Pela lança ensanguentada  
Da flor do maracujá;

Por tudo que o céu revella,  
Por tudo que a terra dá!  
Eu te juro que minh'alma  
De tu'alma escrava está!....  
Guarde contigo este emblema  
Da flor do maracujá!

*F. Varela.*

#### CORRESPONDENCIA.

**O drama da Bolsa.** — O acontecimento principal da quinzena foi o facto seguinte que vamos narrar:

Em pleno dia, á hora em que o mundo financeiro se agita, empurra e acotovelá na Bolsa, dois homens se encontraram no peristyle. Havia muito que tinham concebido um pelo outro profundo odio, por causa de alguma mulher provavelmente.

Um d'elles, o Sr. Legrand, engenheiro, dissera publicamente que a primeira vez que encontrasse o seu adversario lhe daria quatro bengaladas. O outro, o Sr. de Gas, depois que fora prevenido d'isto, não sahira mais sem o companheiro inseparavel de todo o homem cidadão americano que se respeita, o seu revolver.

Quando estes dois homens se acharam na presença um do outro, a explicação não foi longa e as bengaladas não se fizeram esperar. Foi então que o Sr. de Gas, achando-se no estado de legitima defesa, puxou pelo revolver e fez fogo á queima roupa sobre o seu aggressor. Este fugiu immediatamente, desceitando a quatro e quatro as escadas

da Bolsa, e lá occupáse ballas e choveram sobre elle, quatro ou cinco policiaes e um miliciano, vindo na honra que fugia, tomaram-no por um maldito e agarraram-no.

Julgaram fazer o seu dever e enganaram-se. Não era o fugitivo que deviam ter agarrado, mas sim o homem armado que, cego de cólera, continuava a fazer fogo, para se occupar com a multidão onde podia semear a morte.

O Sr. de Gas, sempre correndo, pôde então appressimar-se do seu inimigo e apontar-lhe o revolver á cabeça. Desta vez acertara e o Sr. Legrand foi conduzido para uma botica com a cabeça toda ensanguentada.

Uma das ballas feriu levemente um cobrador do banco de França, que não contava fazer semelhante cubraça.

Este incidente não terá provavelmente graves consequências. O Sr. Legrand acha-se quasi restabelecido, e o Sr. de Gas foi posto em liberdade, debaixo de fiança.

**Mais uma descoberta.** — O doutor Aethor Walunski, examinando alguns maços de documentos nos archivos do Estado, em Milão, descobriu vários autographos de Galileu, que se não acham na collecção Palatina e que dizem especialmente respeito ás negociações abertas para ceder ao governo hespanhol a applicação do seu methodo de servir-se da longitude para a navegação.

Estes autographos dizem também respeito á viagem de Galileu a Roma, quando em 1624, elle dirigiu a esta cidade, para ir prestar homenagem ao papa Urbano VIII.

**Noticias de Garibaldi.** — O heroe d'Aspromonte dirigiu a seguinte carta ao doutor Piatelli, em Civita-Vecchia:

« Civita-Vecchia, 10 d'agosto de 1875. — Meu caro doutor Piatelli! « As minhas crises estão aqui « madas e, si as melhoras conti- « nuar, partirei amanhã para « prera, tencionando continuar « banhos durante ainda vinte « quando regressar. Com vir « tres banhos, já substitui as « letas por uma bengala.

« Rosta-me dizer-lhe uma pa- « vra de reconhecimento pela « cura excellente e creia-me sen- « pre ás suas ordens. — « Garibaldi. »

Pelas ultimas noticias, acabam de saber que o campeão da liberdade italiana soffreu recentemente uma perda cruel.

Uma filha de Garibaldi, chamada Anita, a que elle estimava muito, acaba de morrer em Sassari, para onde fora transportada de Ca prera, a fim de se tratar.

**Ainda a Republica.** — O verno francez mandou pedir ao pa, por intermedio do seu embaixador no Vaticano, que a co-gação dos ritos possa auth